

EDITORIAL



UM TRABALHO QUE É DE TODOS

Por Carla Marize da Silva, presidente do CMDCA-Rio

Outubro é o mês que comemoramos o Dia das Crianças e nesta edição do Informativo quem dá o tom da palavra são os jovens que muito têm a nos ensinar, como é possível constatar no artigo escrito por Patrick Pereira, de 17 anos, e no espaço em que os questionamos sobre o que esperam do futuro. A data nos leva a uma oportuna reflexão sobre o que estamos fazendo por eles. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-Rio) é um órgão criado por lei para formular e deliberar políticas públicas relativas a crianças e adolescentes, em conjunto com outros setores. Seu compromisso se firma em aproximar as políticas públicas da população em vulnerabilidade, criando uma ligação com a sociedade civil, convidando a conhecer e participar dessas necessidades.

Mas para conseguirmos avançar na melhoria de condições do público infantojuvenil, o CMDCA-Rio precisa contar com a contribuição de vários atores que militam nesta causa. Um exemplo são os Conselheiros Tutelares (CT), que acabam de passar por um pleito histórico que levou às urnas 107.841 eleitores contra 48.765 que participaram da eleição anterior – ou seja, uma importante demonstração da mobilização social alcançada, além da grande repercussão na mídia.

Cabe agora aos representantes eleitos desenvolverem importante trabalho de defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Por isso, o CMDCA-Rio dedicou forte empenho, por meio da sua Comissão Eleitoral, na realização de eleições justas e imparciais.

Outra frente na qual o Conselho Municipal vem trabalhando é em estimular pessoas Físicas e Jurídicas a doarem ao Fundo Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMADCA), que tem por objetivo facilitar a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados ao desenvolvimento das ações de atendimento aos jovens. Estas ações se referem, prioritariamente, aos programas de proteção especial às crianças e aos adolescentes expostos a situações de risco pessoal e social, cujas necessidades de atenção extrapolam o âmbito de atuação das políticas sociais básicas. Para isso, foi firmada uma parceria com o Conselho Regional de Contabilidade, visando incentivar o profissional contábil a mobilizar seus clientes a doarem ao Fundo.

O CMDCA-Rio acredita que a melhoria na situação de crianças e adolescentes no nosso município depende da concentração de esforços de vários atores da sociedade. É dever, certamente, de todos nós.

Informativo eletrônico do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA-Rio.

Edição • 14
Outubro/2019

Nosso endereço: Afonso Cavalcanti, n 455, sala 663, Cidade Nova- RJ

www.cmdcario.com.br
cmdcario@gmail.com

ARTIGO:

AVANÇOS E DESAFIOS

Por Patrick Pereira, de 17 anos
Ativista de Direitos Humanos de Crianças e Adolescente



Após 30 anos da Convenção dos Direitos da Criança da ONU muita coisa avançou. No Brasil, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) nos colocou onde merecemos: como sujeitos de direitos. Educação, Esporte, Lazer, Cultura, Crença e Religião, Saúde e Participação são direitos garantidos e que devem ser respeitados em qualquer espaço. Nós, Crianças e Adolescentes, avançamos muito também, exercendo nossos direitos em diversos espaços: nas conferências, conselhos de direitos, grêmios estudantis, movimentos sociais, coletivos de cultura, ONG's e tantas outras ferramentas que criamos ou ocupamos para garantir o exercício de ser cidadão.

As políticas públicas também mudaram, passando a nos entender enquanto sujeitos de direitos, a ser formuladas com a participação de crianças e adolescentes, a atender o princípio de absoluta prioridade quando se tratar de nós. Muita coisa avançou, mas muito ainda precisa ser feito. A sociedade, o Estado, todos e todas nós devemos nos organizar para garantir o principal direito de crianças e adolescentes, o direito a vida. Não podemos aceitar crianças e adolescentes perdendo suas vidas de formas tão violentas e tão cedo. O desafio é fazer com que políticas públicas cheguem a cada criança, a cada adolescente. Fazer com que em cada favela, comunidade, escola tenha como ofertar para nós uma ferramenta de exercício de direitos! Um coletivo de dança, hip-hop, um grupo de adolescentes na Clínica da Família do bairro, um grêmio estudantil atuante em nossa escola. Essas estratégias salvam vidas e é nosso dever, sociedade e estado garantir que cada criança e adolescente tenha acesso a uma vida plena.

Nós não somos somente o futuro do país! Somos o presente! Existimos e resistimos hoje, da nossa maneira, do nosso jeito, alegre, alto astral, provocador, questionador, multiplicador. E é assim que queremos ser vistos: de igual pra igual, como SUJEITOS DE DIREITOS, construindo e executando estratégias para garantir uma vida melhor, menos desigual e violenta para todos e todas aquelas que virão depois de nós. Não nos pergunte o que queremos ser quando crescer, pergunte o que já somos e o que já construímos.

Não somente o futuro, somos também, presente!



COM A PALAVRA:

O CMDCA-RIO ABRE ESPAÇO PARA QUE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESPONDAM

O QUE ESPERAM DO FUTURO? CONFIRA:



"Gostaria que houvesse mais empatia e que as pessoas se respeitassem mais e cuidassem do meio ambiente", **Beatriz Souza, 15 anos.**

"Hoje, as pessoas só sabem criticar e impor padrões. Gostaria que as pessoas tivessem mais respeito e amor ao próximo. Também me preocupo muito com o que estamos fazendo com a natureza e, principalmente, a Amazônia", **Ana Catarina Neto, 13 anos.**



"Eu espero que tenhamos um mundo melhor, com menos violência e mais oportunidade aos jovens", **Kamily Bezerra, 13 anos.**

"Espero um futuro com mais oportunidade e alegria. Minha prioridade é poder ajudar o próximo e passar tudo que aprendi", **Debora Pereira, 18 anos.**



As jovens fazem parte do projeto Ballet da Pedra, do Centro Social para Trabalhos Comunitários.

ACONTECE

RIO DE JANEIRO TEM RECORDE DE NÚMERO DE VOTOS NA ELEIÇÃO DE CONSELHO TUTELAR

O Rio de Janeiro teve o maior número de votantes da história. Na capital do estado foram às urnas 107.841 eleitores, sendo 231 votos brancos e 1.505 votos nulos. O total de eleitores deste pleito é mais que o dobro do verificado na eleição anterior que aconteceu em 2015, quando 48.765 pessoas votaram.

A ampla divulgação que as eleições tiveram na mídia gerou uma conscientização da sociedade que vem sofrendo com a violência e o abandono de crianças e adolescentes. Isso proporcionou um maior interesse sobre as questões que envolvem este público – resume o coordenador da Comissão Eleitoral, Carlos Laudelino.

PARTICIPE DO NOSSO INFORMATIVO

Mande suas sugestões, críticas ou elogios para contato@cmdcario.com.br.

Crianças e adolescente também podem participar contando a sua história.

GT DA PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPA DE SEMINÁRIO



No dia 10 de outubro, o Grupo de Trabalho “Implementação e Monitoramento do Plano Municipal Primeira Infância” do CMDCA participou do Seminário “Os Desafios da implementação de políticas públicas e de investimento social na Primeira Infância”, promovido pela Associação Beneficente AMAR, na Universidade Cândido Mendes.

O GT participou da 2ª mesa do evento, chamada “Planos Municipais pela Primeira Infância no Município do Rio de Janeiro”, destacando os desafios para que o Plano pela Primeira Infância da Cidade saia do papel e seja colocado em prática.

O Plano Municipal Primeira Infância do Rio (PMPI) foi elaborado à luz do documento Plano Nacional e dispõe sobre as políticas públicas para a Primeira Infância nos eixos: Saúde, Educação Infantil, Prevenção das Violências, Cidade e Espaço Urbano, Cultura, Esporte e Lazer.

Também foram apresentados os próximos passos do GT: fortalecimento da rede de proteção a partir da formação dos novos Conselheiros Tutelares na temática da Primeira Infância.

O GT aproveitou a oportunidade e convidou mais organizações e profissionais interessados na Primeira Infância para participar das suas reuniões mensais no CMDCA.

Compõem, atualmente, o GT Primeira Infância do CMDCA: Atelier ECOAR, Articulações Infância, CECIP, CIEDS, CEVIJ, Fundação Angelica Goulart, NACA, RNBE, Rede Cruzada.

Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMADCA) beneficia, através de doações dedutíveis do imposto de renda, programas e projetos de atenção a crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro, nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer. **Você também pode ajudar!**

FAÇA SUA DOAÇÃO

CONTRIBUA COM PROGRAMAS E PROJETOS EM EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E LAZER



Banco do Brasil

Agência: 2234-9
Conta Corrente: 8.850-1
CNPJ: 14.414.144/0001-07



Informações: www.cmdcario.com.br
cmdcario@gmail.com | (21) 2976-2993